



PdV

PALAVRA DE VIDA

Ap 21,3

“Ele habitará com eles e eles serão o seu povo. Ele estará com eles e será o seu Deus”.

Foi sempre este o desejo de Deus: habitar conosco, o seu povo. O livro do Apocalipse dá-nos a certeza de que o desejo de Deus se realizará plenamente.

DEUS CONNOSCO

Jesus ressuscitou. A Sua presença deixou de estar limitada a um lugar e a um tempo, espalhando-se por todo o mundo, e iniciando assim uma nova comunidade humana muito original: um povo formado por muitos povos. Deus mora na minha alma, na minha família, no meu povo, mas quer estar também entre todos os povos chamados a formar um só povo.

UMA ÚNICA FAMÍLIA

Em muitas nações, a população é composta por vários povos. Somos diferentes pela cor da pele, pela cultura, pela religião. Muitas vezes, olhamo-nos com desconfiança, suspeição e medo. Por vezes entramos em guerra uns contra os outros. Mas, Deus é Pai de todos e ama-nos a todos e a cada um. N'Ele somos todos filhas e filhos seus, formando um única família.

AMAR A PÁTRIA DOS OUTROS COMO A NOSSA

Treinemo-nos a dar valor a quem é diferente, a respeitar o outro, a olhá-lo como uma pessoa que me pertence: eu sou o outro, o outro sou eu; o outro vive em mim, eu vivo no outro. E comecemos pelas pessoas com quem estamos todos os dias.

«Se um dia os homens... souberem pôr-se a si próprios, bem como a ideia que têm da sua pátria, em segundo lugar, [...] Jesus viverá e estará presente entre os povos [...]».

Chiara Lubich

Recortar e dobrar



BRUXELAS (Bélgica)

UMA FESTA DE UNIDADE ENTRE DIFERENTES RELIGIÕES

Somos um grupo de jovens belgas que, desde há três anos, acompanha um projeto de integração de pessoas de diferentes línguas e culturas do nosso país, chamado «Together for peace» (juntos pela paz).

Nas grandes cidades belgas há muitos muçulmanos, vindos sobretudo de Marrocos, da Turquia e dos Balcãs (região sudeste da Europa).

Este ano fizemos um «Concerto pela Fraternidade», em Bruxelas, organizado por muçulmanos e cristãos, em colaboração.

O objetivo era dar a conhecer o nosso empenho em viver para construir um mundo unido.

O dia do concerto foi vivido em conjunto: raparigas e rapazes das duas religiões e de várias línguas.

Preparamos um piquenique com o cuidado de respeitar as diferenças religiosas e a seguir fizemos um jogo. Isto ajudou a ultrapassar os medos e os preconceitos e serviu também para nos conhecermos e nos estimarmos uns aos outros.

No concerto participaram alguns coros e vários cantores profissionais, tanto muçulmanos como cristãos, de língua francesa, holandesa e alemã. Era um convite a entrarmos na cultura uns dos outros.

Estavam presentes cerca de 450 pessoas.

Também esteve presente o ministro da Educação, J. Milquet, a secretária de Estado, B. Debaets, e ainda alguns teólogos islâmicos e um jovem egípcio (que está na Bélgica para fazer o doutoramento).

Estava também o presidente do Executivo dos Muçulmanos (órgão oficial da Bélgica), N. Smaili, e a presidente do organismo «Religiões para a Paz Europa», Yolande Iliano.

Aquilo que mais impressionou a todos foi o clima de fraternidade que foi crescendo e que muitos nunca tinham experimentado antes.

«Somos de línguas e religiões diferentes – disseram alguns jovens participantes – mas a nossa diversidade não nos impede de viver juntos e construir a paz».

Foi uma experiência forte! Esperamos poder viver muitas outras experiências que nos permitam difundir a unidade na diversidade no nosso país.